ANO 17.º LISBOA — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1938 N.º 5464

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas explicam

os bombardeamentos da retaguarda

SALAMANCA, 5.—«Radio-Nacional» transmitiu uma nota em que se responde aos protestos do governo de Barcelona contra os bombardeamentos aereos de cidades da retaguarda sem defesa.

A nota lembra que os governamentais foram os primeiros a bombardear cidades abertas que não constituiam qualquer objectivo militar, tais como Algeciras, Tetuão e Ceuta. Explica, em seguida as razões que levam as esquadrilhas nacionalistas a bombardear determinados centros: — «Os nossos aparelhos só bombardeiam objectivos militares, embora os «vermelhos», com fins de propaganda, procurem demonstrar o contrario. Bombardeámos Reus porque existe ali uma fabrica de aviões e Albacete por ser o ponto de concentração das brigadas internacionais; Cartagena e Mahon são praças fortes militares. Em Barcelona existem mais de 180 objectivos militares, de entre os quais podemos citar 14 baterias de artelharia, 12 baterias de peças contra aviões, 70 metralhadoras, 3 aerodromos, 68 fabricas de material de guerra, 5 fabricas de gases toxicos e onze depositos de combustivel».—(Havas).

Inspector geral das Falanges

SALAMANCA, 6.—O Conselho Nacional confirmou a nomeação de Sancho Davila para inspector geral das Falanges Espanholas e Tradicionalistas.—(Havas).

O recrutamento de voluntarios suecos

ESTOCOLMO, 6.—O governo sueco propôs ao «Ricksdag» a prorrogação da lei que proibe o recrutamento de voluntarios para Espanha, até 28 de fevereiro de 1939 ou até outra data que o governo fixará oportunamente. —(Havas).

A posição da Italia na questão dos torpedeamentos mediterranicos

ROMA, 6.—A adesão da Italia ás medidas propostas pela Grã-Bretanha com o fim de pôr côbro á pirataria no Mediterraneo é apresentada por Virginio Gayda, na edição dominical do «Giornale d'Italia» como uma prova de clareza da politica italiana e do espirito de colaboração que constantemente a anima.

«Desejariamos—escreve—que o gesto italiano seja apreciado em todo o seu valor, sobretudo se tivermos em conta que em Londres e Paris não se respondeu de maneira tão pronta e satisfatoria quando os navios alvejados pelos piratas no Mediterraneo não eram ingleses mas alemães e italianos. A adesão italiana foi dada a Londres com o desejo de que os factos acompanhem sem demora as palavras».

Gayda mostra ainda que «a Italia está mais interessada do que qualquer outra potencia em que reinem no Mediterraneo ordem, clareza e segurança. A presença de voluntarios italianos em Espanha—prossegue — está por si mesmo na razão directa das necessidades de segurança da Italia tão gravemente ameaçadas pelas tentativas da revolução vermelha que quereria implantar em Madrid e Barcelona as ameaças e as incognitas de Moscovo».—(Havas).

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

OS ACONTECIMENTOS NA ALEMANHA

A reorganização interna do Reich

parece que ainda não terminou

PARIS, 6—Os jornais parisienses continuam ainda a comentar o movimento de reorganização do Reich.

O «Petit Parisien», pela pena de Lucien Bourges, escreve: «O exercito foi profundamente atingido no seu amôr proprio e no seu prestigio mas não seria exacto dizer-se que foi convertido ao «nazismo». Outro tanto se não pode dizer da diplomacia. A Wilhelmstrasse foi mais duramente executada. Ribbentrop não deixará de acentuar a politica externa alemã no sentido do «bluff» e dos gestos perigosos. E' conveniente esperar dos lados de Berlim um periodo de arrogancia e de dureza. Por conseguinte a solidariedade perfeita de todos os instantes e em todos os dominios com a Gran-Bretanha torna-se cada vez mais indispensaveis para nós. As duas nações democraticas do Ocidente, para poderem resistir ás crescentes pressões que sobre elas se vão exercer, deverão apoiar-se em bases politicas inabalaveis e em forças militares, navais e aereas aceleradamente desenvolvidas e, de maneira bem patente, invenciveis».

Léon Bailby escreve no jornal «Le Jour»: «A «valsa» imposta aos embaixadores de quatro capitais, a entrada de Ribbentrop na Wilhelmstrasse, os doze generais afastados, indicam simultaneamente a gravidade do golpe de estado que se preparava e a vontade do Fuehrer de unir, de futuro, todas as autoridades do Imperio sob o seu dominio, com o fim das decisões importantes que pode ser levado a tomar de momento para outro. Os governos de Londres e Paris não podem ficar inactivos perante tais decisões, repletas de ameaças. Nunca teve melhor justificação a frase de Baldwin: «A nossa fronteira está no Reno».

Himmler será nomeado ministro do Interior?

O correspondente em Berlim do jornal «Le Matin» informa: «Parece que a reorganização interna do Reich está longe de se encontrar concluida. A constituição de um Conselho Privado de Politica Externa decidido ontem seria apenas um começo e afirma-se já que a administração da politica interna seria reorganizada de forma analoga. Pensar-se-ia em formar um Conselho Privado de Politica Interna sob a direcção do dr. Frick, actual ministro do Interior, ao qual ficariam adjuntas diversas personalidades do Partido Nacional-Socialista. Quanto á pasta do Interior, propriamente dita, seria confiada a Himmler. E' possivel que, entretanto, haja novas resoluções. No que diz respeito a politica externa parece que os novos dirigentes são partidarios, sem reservas, da colaboração italo-germanica».

No «Populaire», Leroux, diz: «Goering e Von Ribbentrop são homens no primeiro plano da nova situação. Os que em Londres jogavam a carta de Schacht perderam o trunfo. A partir de hoje há que contar com o zelo da Alemanha nacional-socialista».

«L'Humanité» diz que é para desejar que os dirigentes das potencias democraticas compreendam a extraordinaria gravidade dos acontecimentos.

O conhecido cronista Pertinax, de «L'Echo de Paris», escreve por seu turno: «Entre os generais afastados encontram-se aqueles que nunca quiseram perder as esperanças na U. R. S. S. e que se obstinaram em crêr que, cedo ou tarde, a colaboração de Rapallo poderia reatar-se. O generalissimo cessante e Von Blomberg não dissimulavam, por outro lado, a sua hostilidade contra a Italia».—(Havas)

A sobriedade dos comentarios ingleses

LONDRES, 6.—A Imprensa dominical não se abalança a comentar os acontecimentos alemães antes de poder compreender melhor a sua verdadeira significação. Limita-se a desejar que as alterações na constituição do governo e do Alto-Comando sejam favoraveis á paz.

O «Sunday Times» vê nos resultados imediatos destes acontecimentos uma vitoria de Hitler mas pregunta se o Fuehrer poderá conservar os frutos da vitoria sem fazer concessões a seguir. «Enquanto Hitler apoiar Goebbels e as causas de que ele é protagonista—escreve o jornal—as divergencias entre o Exercito e o governo correm o risco de se perpetuarem.

O redactor diplomatico do mesmo hebdomadario prevê um periodo de ansiedade para a Europa, devido á nomeação de Ribbentrop para a pasta dos Estrangeiros. «Os dois projectos mais queridos do novo ministro—diz o jornalista—são, com efeito, o desenvolvimento do triangulo Berlim-Roma-Toquio e a campanha para a restituição das colonias alemãs. O triunfo nazista sôbre os elementos moderados parece tambem dever indicar que o novo ministro inaugurará, igualmente, uma politica mais vigorosa relativamente á Austria».—(Havas).

As apreensões norte-americanas

NOVA YORK, 6.—O «New-York Times», comentando os acontecimentos alemães declara que só a marcha dos acontecimentos poderá revelar as consequencias das alterações na politica externa.

«Resta ver tambem—prossegue— se o Exercito aceitará com espirito de inteira lealdade a limpeza subita de que foi objecto ou se constituirá um desafio para o poder que fica tão caprichosamente nas mãos dos nazistas. O que se pode dizer desde já é que a divisão da Alemanha aparece de novo e que as fendas de estrutura evidenciadas atingem de novo a casta dirigente».

O «New-York Herald Tribune», diz: «Não surpreende que os observadores vejam nos acontecimentos sintomas precursores de um novo extremismo capaz de abalar as colunas oscilantes da civilização Ocidental. Nada é claro no que se passa e ainda menos claramente se pode antever se os movimentos da balança interna do Reich perturbarão o equilibrio tão delicado da situação europeia. Se o Mundo estivesse mais são e mais estavel o efeito produzido poderia ser minimo, mas no meio da tensão geral não há duvida de que pode alterar-se a marcha da Historia. E' irritante viver num mundo onde semelhantes coisas são possiveis».—(Havas).

As precauções norte-americanas

no Oceano Pacifico

NOVA YORK, 6.—Segundo uma informação recebida de Honolulu, o ministerio da Marinha vai mandar, antes de junho, uma esquadrilha de 15 hidro-aviões para a Ilha de Guam, cuja defesa está apenas assegurada por dois navios de guerra.—(Havas),

A SITUAÇÃO NA ROMENIA

Está a desenvolver-se

a campanha eleitoral

BUCARESTE, 6.—O governo publicou um manifesto eleitoral em que declara, na parte referente a politica externa, que o seu objectivo é acima de tudo seguir uma politica de dignidade nacional. Acrescenta que está decidido a conservar intactas as suas alianças e evitará imiscuir-se nos assuntos internos dos outros paises, pondo-se por seu lado a que outros intervenham na politica interna da Romenia.

O partido liberal publicou tambem um manifesto eleitoral no qual afirma que, se subir ao poder, defenderá a politica externa tradicional, baseada na colaboração com a França e Grã Brteanha e na aliança com a Polonia, mas protesta contra a actual politica governamental que—diz—cria a confusão e pode levar á destruição das alianças.

Por outro lado Maniu, num discurso, disse que o partido nacional-camponês, de que é chefe, exige que seja mantida a politica externa tradicional da nação e combate o sistema ditatorial da politica interna. Maniu criticou toda a obra do actual governo e afirmou os sentimentos monarquicos do seu partido

O chefe do governo, Goga, por seu turno, fez declarações em que, aludindo á atitude de Micescu em Genebra, disse que este obtivera um verdadeiro triunfo ao impôr na ultima reunião do organismo genebrino a tese romena sobre a questão dos judeus que obtiveram fraudulentamente a naturalização romena

Goga declarou ainda que «a Romenia está decidida a conservar-se inabalavel diante de quaisquer influencias, venham de onde vierem, que procurassem exercer pressão sobre a sua politica interna».—(Havas).

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

O limite das construções navais

TOQUIO, 6.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou um comunicado oficioso relativamente ás notas diplomaticas que foram entregues pelos embaixadores da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, as quais preguntavam se o Japão construirá super-couraçados com tonelagem superior aos limites fixados no Tratado de Washington.

O comunicado declara: «O Japão, não sendo obrigado pelo Tratado de limitação, é de parecer que não é de igual modo obrigado a aceitar propostas feitas desta maneira, nem mesmo a responder ás notas que lhe entregaram. No intuito de respeitar, todavia, os principios de moralidade internacional dará uma resposta.

O governo decidirá depois de consultar, como convém, as autoridades navais».—(Havas).

TOQUIO, 6.—A agencia «Domei» informa que, depois de uma conferencia realizada esta manhã no ministerio da Marinha, foi decidido aconselhar o governo japonês a responder ás notas do governo dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, dizendo que não revelará os projectos das construções navais niponicas.—(Havas).

O dia religioso

AMANHÃ, 7.—S. Romualdo, abade e confessor.

Lausperene, está na capela da Senhora da Conceição á Carreira, ás 9, missa, ás 18 terço de benditos.

DANÇA

Ensina-se

Senhoras e cavalheiros **lições reservadas,** diurnas e nocturnas, desde **5$00.** Prof. Machado e suas ajudantes. **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º.**

Fernando de Mello do Rego

FALECEU

Luiz Fernando Guimarães de Lima Mello do Rego; Elio de Mello do Rego, sua mulher, filhas e genro; Alda do Rego Alves Diniz e seu filho; Armanda de Mello do Rego; Maria Clemencia de Mello do Rego Pereira, seu marido, filhos e nora; Ilda de Mello do Rego Affreixo, seu marido, filho e nora; Orlando de Mello do Rego, sua mulher, filhos e nora; Joaquim de Mello cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pae, irmão, cunhado e tio Fernando de Mello do Rego, e que o seu funeral se realisa amanhã, ás 12 horas, saindo o préstito funebre da Travessa de S. Sebastião (á Praça das Flores) n.º 3, para o cemiterio dos Prazeres.

Legião Portuguesa

Como nos domingos anteriores, prosseguiram hoje, com grande concorrencia, os exercicios da «Legião Portuguesa», cujos componentes compareceram na sua quasi totalidade.

O sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião», assumiu na Charneca aos exercicios de campanha realizados por um terço de cavalaria e outro do 8.º batalhão.

Ao exercicio esteve tambem presente o novo comandante distrital, sr. major Vitor Hugo Antunes.

Findo o exercicio, os terços formaram no largo das Amoreiras, na Charneca, onde o sr. general Casimiro Teles lhes passou revista, depois do que desfilaram em continencia.

Em seguida foi distribuido um rancho frio.

Em Metralhadoras n.º 1, compareceram os componentes da «Brigada Automovel», que foram instruidos por legionarios graduados.

Nos quarteis da G. N. R. de Santa Barbara, do Cabeço de Bola, Carmo, Janelas Verdes, Estrela e dos Paulistas, os legionarios receberam tambem instrução militar com arma.

Os legionarios que recebem instrução nos quarteis dos regimentos de Artelharia 3 e Sapadores dos Caminhos de Ferro, devidamente armados e equipados, abandonaram os quarteis, e numa marcha perfeita, dirigiram-se para a Serra de Monsanto, onde efectuaram exercicios de tatica de ataque e de movimento.

Na Carreira de Tiro de Pedrouços, fizeram exercicios de tiro alguns terços de diversos batalhões.

No antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, continuaram tambem os exercicios da «Brigada Naval», aos quais assistiu além dos oficiais instrutores, o respectivo comandante, sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vilar Maior, D. Matilde Aguiar de Andrade Santos Silva, D. Ema de Mendonça de Sommer Saldanha Bandeira, D. Maria da Camara Viterbo, D. Judite Benjamim Pinto, D. Margarida Laranjo Gomes Palma Leal e D. Julia Izabel Alarcão Pinto de Almeida.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Mariana Valagão.

Uma estação emissora em Angola

LUANDA, 6—O Radio Club de Angola inaugurou nesta cidade uma estação emissora.

A' cerimonia assistiu o governador geral de Angola que ao microfone do novo posto emissor dirigiu uma mensagem a todos os colonos.

COLHIDO PELO COMBOIO

Foi colhido pelo comboio perto da sua residencia, na passagem de nivel da Gibalta, em Caxias, o desenhador Albertino Duarte, de 17 anos, que recolheu em estado grave ao hospital de S. José, falecendo pouco depois.

Comandante da Guarda Fiscal

O novo comandante geral da Guarda Fiscal, sr. general Casimiro Teles, recebe depois de amanhã, ás 15 e 30, os oficiais daquela corporação que fazem parte do batalhão n.º 1.

AERO PORTUGUESA

Saiu hoje, para Tanger, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, e America do Sul.

Sindicato dos Profissionais de Cinema

Eleição dos novos corpos gerentes

Realizou-se esta manhã a assembléa geral ordinaria do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, organismo que reune, dentro dos moldes corporativos do Estado Novo, a grande maioria dos que para o cinema e do cinema vivem, nos seus três ramos tão solidários como distintos: produção, distribuição e exibição.

Presidiu o sr. Manuel Luiz Vieira e assistiu um delegado do Instituto Nacional do Trabalho. Antes da ordem do dia, o operador cinematografico sr. Octavio Bobone propôs um voto de louvor ao presidente da direcção transacta, sr. engenheiro Luiz Verol Frazão, pela dedicação com que serviu os interesses dos sindicatos, voto que foi aprovado por aclamação.

Depois de aprovados por unanimidade o relatorio e contas da gerencia de 1937, e rejeitada por maioria uma proposta em que se pedia o direito de voto para os socios que não estivessem em dia no pagamento das suas cotas, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para 1938, eleição que decorreu com notavel disciplina, e que deu os seguintes resultados:

Direcção—Antonio Lopes Ribeiro (47 votos), Alfredo Lemos (47 votos), Adolpho Conde da Silva (47 votos), D. Maria de Sotto Mayor e Abreu (47 votos), Octavio Bobone (47 votos).

Assembléa Geral—Engenheiro Luiz Verol Frazão (47 votos), José Duarte Malveira (47 votos), Silvestre Silva (47 votos), Jacinto Abreu Vale (47 votos), Antonio Ferreira Lopes 46 votos).

Em 55 votantes registaram-se 6 abstenções e 2 listas em branco.

Da nova direcção fazem parte um realizador, um empregado de distribuição, um projeccionista, uma tradutora de legendas e um operador cinematografico. Deve realizar-se dentro de dias o empossamento dos novos corpos gerentes.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

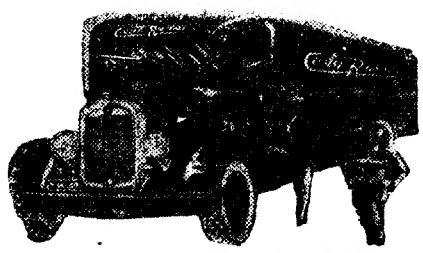
INTERESSANTE Leilão de Moveis e Adornos

HOJE — Na R. Bernardim Ribeiro, 42, 1.º — HOJE

pelas 21 horas prefixas, por retirada para Africa da Ex.ma Sr.a D. Fernanda Gamito, será vendido **todo o esplendido recheio desta residencia**, que se compõe em especial de **optimas e modernas mobilias de quarto de casal e pesso.**, **casa jantar madeira oi cristaleiras**, **escritorio moderno I. S. F.**, Candeeiros modernos, **Carpetes**, **Divans** Reposteiros, **Louças**, **Cristais**, **Pratas**, Maples, Bibelots, **lindo faqueiro**, **Casa de banho** completa, **Cozinha** com todos os pertences, etc.

Vende hoje rigorosamente pelas maiores ofertas

Direcção: JAIME SILVA — Pregoeiro: AUGUSTO MESQUITA



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7200

Fernando de Mello do Rego

FALECEU

SOCIEDADE SINES, LIMITADA, participa o falecimento do seu socio gerente, FERNANDO DE MELLO DO REGO, e que o seu funeral se realisa amanhã, 7, pelas 12 horas, saíndo o prestito funebre da Travessa de São Sebastião (á praça das Flores) para o cemiterio dos Prazeres.

Fernando de Mello do Rego

FALECEU

A SOCIEDADE MARITIMA DO SUL, L.da, participa o falecimento do seu presado socio e amigo Fernando de Mello do Rego, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, saindo o préstito funebre da Travessa de S. Sebastião, n.º 3, para o cemiterio dos Prazeres.

Fernando de Mello do Rego

FALECEU

E. A. CARVALHO, L.da, participa o falecimento do seu presado socio e amigo Fernando de Mello do Rego, cujo funeral se realisa amanhã, ás 12 horas, saíndo o préstito funebre da Travessa de S. Sebastião, n.º 3, para o cemiterio dos Prazeres.

Fernando de Mello do Rego

FALECEU

Alves de Carvalho, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido socio e amigo FERNANDO DE MELLO DO REGO e que o seu funeral se realisa amanhã 7, saíndo o prestito funebre da Travessa de São Sebastião (á praça das Flores), para o cemiterio dos Prazeres, ás 12 horas.

Fernando de Mello do Rego

FALECEU

A SOCIEDADE TRANSPORTES CARVOEIRO L.da, participa o falecimento do seu presado socio e amigo Fernando de Mello do Rego, cujo funeral se realisa amanhã, ás 12 horas, saindo o prestito funebre da Travessa de S. Sebastião, n.º 3, para o cemiterio dos Prazeres.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Um dos exitos da «Rosa do Adro» é, seguramente, a maneira como a historia está contada. Só isso tem interesse em cinema, muito mais até que o valor do entrecho. A sua «decopageu» é perfeita, podendo mesmo afirmar-se, sem exagero, que é a melhor que se tem feito em obras portuguesas. «Rosa do Adro» é um filme que pode ser exibido em todo o mundo—pela porção de pictoresco que encerra, pictoresco esse servido por uma historia que «nunca pára».

E' preciso dizer que um bom filme português, por melhor representado que seja, mas que decorra em ambientes internacionais, nunca interessará o mercado mundial.

Em compensação—filmes como «A Rosa do Adro» interessam todo o mundo pelo encanto das paisagens, pela diversidade dos trajos e pela sua graça bem portuguesa. Eis, pois, o que se chama um filme de expressão nacional, feito com a alma do povo, e para ele, que vai interessar o estrangeiro pelas suas admiraveis caracteristicas locais.

Atrás do reposteiro

O cenografo José Mergulhão está já pintando os cenarios que hão de enquadrar a opereta «O Pardal de S. Bento», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro e que Beatriz Costa, no seu protagonista, vai interpretar no Sá da Bandeira do Porto, depois do Carnaval.

—Teve alta da Maternidade Alfredo da Costa a actriz Deolinda de Macedo, ali operada, e que entrou já em franca convalescença.

—No Nacional, Robles Monteiro iniciou já os trabalhos para a organização dos espectaculos que ali se realizarão na proxima quadra carnavalesca, contando apresentar um programa tentador nas quatro noites do Entrudo.

—Sousa Mendes é o cenografo que vai pintar a maioria dos quadros da revista do Gimnasio «Zacatraz», em que colaborarão outros seus colegas, numa camaradagem digna de apreço.

—No ensaio de amanhã da revista «A Praça da Alegria» no Maria Vitoria, o artista Luiz Barreira completará todos os numeros que vai realizar nesta peça e o quadro «Nostalgias», numa curiosa teatralização do Tango.

—Ao cenografo Baltazar Rodrigues foram já confiados alguns cenarios para a fantasia «Rosmaninho» sendo varios figurinos pintados pelo artista Reinold.

—Terça-feira termina no Coliseu a série de espectaculos de cinema desta época e sabado estreia-se a Grande Companhia de Arte Moderna que vai marcar pela novidade e originalidade das suas atracções, entre as quais se conta o celebre «Ballet Matlintky», admiravel e deslumbrante companhia de bailados russos.

— Ficou assente, em principio, em que teatro se efectuará, depois do Carnaval, a exploração da revista «Pancada na mola», que é o primeiro trabalho duma nova parçaria organizada pelo escritor teatral Anibal Nazaré. O elenco que interpretar a nova peça terá de abranger, por exigencias da mesma, um grupo de sessenta «girls».

«O defensor da lei», no Coliseu

O Coliseu encontrou para o seu terceiro programa, desta série de exploração cinematografica, um filme do genero mais popular, o das aventuras de «cow-boys», tendente a despertar energias, tal como o genero policial pretende desenvolver o raciocinio, a inteligencia. O novo filme do Coliseu, «O defensor da lei», tem ainda um sentido de justiça que leva Tom Tyler, o protagonista, a prender, na sua qualidade de cherife, o irmão da propria noiva, autor da morte dum pastor. E termina pelo tratado duma nova era de paz entre um dos grandes criadores de gado da região e os pobres pastores seus vizinhos.

Panoramas de vastidão grandiosa e grandes manadas em movimento, contribuem para nos dar a visão da terra americana e da vida dos que a povôam, longe da cidade.

Nos programas do Coliseu é este filme acompanhado doutros de interesse. Assim, pudemos ontem ver «Chuva de mulheres», filme policial que decorre durante a noite da estreia duma revista e dentro do proprio teatro; e para hoje anuncia-se um filme de Douglas Fairbanks Junior e Dolores del Rio, «Acusação».

Complementos ricos de documentarios, actualidades e bonecos animados. — R.

«A chamada á vida», no Condes

Ha um conflito humanissimo neste belo filme francês, que o Condes, ontem, estreou. Trata-se dum debate sentimental entre um grande cirurgião, director duma maternidade, que a ciencia envelheceu, e uma rapariguinha, sua aluna e colaboradora, que o ama em respeitoso silencio, e que, por seu turno, é amada por um jovem medico. O filme está cheio de situações empolgantes, de belo relevo psicologico, realizadas com admiravel «finesse». A primeira parte tem, digamos, mais caracteristicas literarias. A progressão do conflito dá-se nas almas, choques subtis, de reacções subtis. A segunda, embora mantenha a unidade, é mais movimentada, empolgando, em absoluto, o publico. «A chamada á vida» faz-nos lembrar aqueles romances psicologicos de Bourget, tão especificamente franceses. A crise amorosa do cirurgião, as suas duvidas, os seus escrupulos de consciencia, são, exemplarmente, traduzidos por Victor Francen, estupendo artista de naturalidade e de sobriedade. Todos os outros perfeitos. Complementos de interesse.

O publico gostou, francamente, do programa, que deve fazer cinema. — A.

Actualidades

Filmes novos esta semana

A CAMINHO DO OESTE — (Amanhã, no Tivoli). — Um filme comico de Stan Laurel e Oliver Hardy, popularmente conhecidos, entre nós, por Estica e Bucha, contracenando com Sharon Lynne e Rosina Lawrence. Direcção de James W. Horne.

FLECHA DE OIRO — (Amanhã, no Central). — Uma alta comedia de grande emoção com Bette Davis e George Brent. Realização de Alfred Green.

UM HEROI MODERNO — (Amanhã, no Central). — Uma obra profundamente humana, dirigi por Pabst. Protagonistas: Richard Barthelmess, Jean Meur e Marjorie Rambeau.

DERAM-LHE UMA ESPINGARDA — (Terça-feira, no S. Luiz). — Três estrelas figuram á cabeça deste filme: Spencer Tracy, Franchot Tone e Gladys George, cujas interpretações, pelo seu realismo, impressionam vivamente o publico. Direcção James Hall.

CHARLIE CHAN EM BROADWAY —(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Temos outra vez o famoso Warner Oland na sua internacional criação do «detective» Charlie Chan. Como sempre, os seus filmes prendem-nos a atenção da primeira á ultima cena. Realização de Eugene Ford.

A CARRUAGEM DE SUA ALTEZA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um exito triunfal que demonstra e justifica a preferencia do publico pela insinuantissima rainha do patim, Souja Heine. A seu lado o novo galã «à sucês» Tyrone Power. Direcção Sidney Laufield.

A LEGIÃO DOS AVIADORES — (Quinta-feira, no Politeama). — Um interessante filme do grande «metteur-em-scène» King Vidor com Fred Mac Murray, Jack Oakie e Jean Parker.

A FUGA DE BULLDOG DRUMMOND — (Quinta-feira, no Politeama). — Uma produção de interesse irresistivel que nos leva de emoção em emoção. Artistas: Ray Milland, Sir Guy Standing e Heather Angel. Direcção de James Hogan.

VALSA ETERNA — (Sexta-feira, no Condes). — Uma encantadora comedia, em que nos fazem ouvir lindos trechos musicais de Beethoveu, Strauss e Launer no decorrer da acção que nos domina pela sua delicadeza e sentimento. Artistas: Renee Saint Cyr, Pierre Brasseur, Henry Roussel e Jean Servais.

* * *

No Trindade, escusado seria acentuá-lo, dado o grande exito, continua e continuará o filme de Chianca de Garcia *A Rosa do Adro*, com Oliveira Martins, Lalande, Elsa Rumina, Tomaz de Macedo e o popularissimo Costinha.

As aventuras extraordinarias de «O Defensor da Lei», hoje, no Coliseu

Ha demonstrações de tão grande valentia no filme de aventuras «O Defensor da Lei» que se exibe sta noite no Coliseu com o destemido Tom Tyler, o mais audacioso dos «cow-boys», que o publico não pode reprimir os seus entusiasmos. Programa monstro com magnificos complementos. Que ninguem falte! E' o unico domingo de cinema.

EDEN TEATRO

HOJE — "Matinée" e á noite 2 sessões com a grande revista

"FANFARRA"

O maior de todos os exitos do Teatro Ligeiro!!!

Preparem-se para o Carnaval

ENCHAM-SE DE ALEGRIA NO

AVENIDA

VENDO A COMEDIA RECORD DA RISOTA

A Sopa Juliana

ESTUPENDO SUCESSO DA COMPANHIA

MARIA MATOS

DE LUTO

Fernando de Melo do Rego

Na sua residencia, travessa de São Sebastião, 3, faleceu ontem, com 52 anos de idade, o estimado comerciante sr. Fernando de Melo do Rego, irmão dos srs. Elio de Melo do Rego, director das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e dr. Orlando de Melo do Rego, advogado, e das sr.as D. Alda de Rego Alves Diniz, D. Ilda de Melo do Rego Afreixo, D. Maria Clemencia de Melo do Rego Pereira e D. Armanda de Melo Rego; pai do sr. Luiz Guimarães de Lima Melo do Rego, proprietario e comerciante, cunhado dos srs. almirante Jaime Afreixo e João José Pereira, comerciante, e tio dos srs. drs. Jaime do Rego Afreixo e Antonio Tomás de Melo do Rego Carvalho Serra e Antonio do Rego Diniz, comerciante e proprietario, cujo funeral se realiza amanhã, ao meio-dia, da morada acima indicada, por onde têm desfilado numerosos amigos. A

Fernando de M. do Rego

sua consternada apresentamos sentidos pesames.

Luigi Rivera

Realizou-se esta tarde o funeral do sr. Luigi Rivera, conselheiro da legação da Italia, de que era viuva a sr.ª D. Irene Borges Rivera e que tem um filhinho de 8 anos. A urna, coberta com a bandeira italiana, saiu, ás 15 horas, do largo Conde Pombeiro, 12, para a igreja de Nossa Senhora do Loreto, e dali, depois dos oficios funebres, para o cemiterio dos Prazeres, onde o corpo foi depositado em jazigo de familia. No cortejo funebre encorporaram-se as diversas entidades oficiais e particulares italianas, e quasi todos os membros da colonia, envergando camisas negras.

Sr. Emidio Roque da Silveira

VILA REAL, 5.—Faleceu nesta cidade o causidico sr. dr. Emidio Roque da Silveira, presidente da Camara Municipal e figura de grande destaque. A seu filho o quartanista da Faculdade de Direito de Lisboa sr. Emidio Silveira, apresentamos pesames. O extinto era cunhado do director da Escola Industrial desta cidade, sr. dr. Sebastião Ribeiro.

Francisco Joaquim Varela

MEALHADA, 5.—Faleceu ontem nesta vila, com a avançada idade de 71 anos o sr. Francisco Joaquim Varela, funcionario aposentado, da Camara Municipal deste concelho. O extinto, que neste meio gozava de gerais simpatias, era sogro do sr. José Rodrigues Pinto, comerciante desta praça. O funeral foi muitissimo concorrido, tendo-se nele incorporado os mais elevados vultos deste concelho.

Exposição Bibliografica Alentejana

A Direcção do Gremio Alentejano solicita a todos os seus comprovincianos que desejem concorrer á Exposição Bibliográfica, o favor de enviarem as suas produções antes do fim do corrente mês de fevereiro, a-fim-de facilitarem a catalogação.

Uma vez mais se esclarece que na exposição podem figurar quaisquer livros, desde que o autor seja alentejano.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje, ás 21 horas, esplendido programa.

BERTA CARDOSO, Maria do Carmo Torres. Carmen Santos, Alfredo Duarte (Marceneiro), **José Pereira, e Xavier Pinto.**

Orquestra Tipica Algarvia.

Jantares a 12$00. Entrada Franca.

O Carnaval de 1938, no Retiro da Severa, vai certamente surpreender os nossos prezados clientes, pela novidade, pelo imprevisto, pela alegria.

O Retiro da Severa é preferido pelas familias, o Retiro da Severa é o melhor recinto de diversões, não espere para amanhã, **reserve hoje a sua mesa.**

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — Nasceu uma estrela — filme totalmente colorido com **Janet Gaynor** e **Frederich March** — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CONDES — **Chamada á vida** — com Victor Trancen e Renée Devillers — A's 21 e 30 — TEL 2 523

TRINDADE — **A ROSA DO ADRO** — o novo fonofilme de **Chianca de Garcia**, com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Th. Macedo, Costinha e **Adelina a branches** — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000

CAPITOLIO — **Preludio de amor** — com Grace Moore — UM DEMONIO DE SAIAS — Tel. 2 7493 A's 21

TIVOLI — ULTIMA — **O grito de 1938** — filme musical 100 0/0 colorido com **Warner Baxter** e **Joan Bennett** — A's 21 e 30 — TELEF 2 0295

ODEON — **Navio negreiro** — com **Warner Baxter, Wallace Beery, Elisabeth Allen** e **Mikey Roorey** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — **Mamã Improvisada** — **A pequena rebelde** — Tel. 2 0917

LYS — **O homem da sorte** — **Miguel Strogoff** — Telef. 4 8560

ROYAL — **Só vivemos uma vez** — **Pai contra Filho** — Telef. 45037 — A's 21

POLITEAMA — **Mulheres modernas** — com Virginia Bruce e Melwyn Douglas — **Contrabandistas do ar** — com Rosalind Kelt e Ch. Quigley — A's 21,15 — Telef. 26305

CENTRAL — TEL 24361 — **Perdidos para o Mundo** — e — **Um homem de 40 anos** — Soirée ás 21 e 30

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — **DOIDOS & C.ª** — com Crawford e Cl. Gable — **Codigo Secreto**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **MARIA PAPOILA** — Luta feroz

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Tentação do Oiro**

Teatro Nacional — Hoje — A's 21 e 30 — A grandiosa peça em 3 actos original de **Ramada Curto** — **RECOMPENSA**

PASTELARIA FERRARI — Almoços, lanches e banquetes

O CAMPEONATO DAS LIGAS DE F

O Football Club do Porto venceu o Sportinç

...mas o S. L. Benfica não conseguiu mais do que um e

O Belenenses venceu o Academico, do Porto, e a Academica

Realizou-se hoje a terceira jornada do Campeonato da I Liga. O jogo fulcro era o do F. C. do Porto-Sporting—dois campeões regionais—e ambos classificados no «football» português. A' capital do Norte dirigiram-se algumas centenas de pessoas para «animar as hostes». Pelo resultado dos jogos de hoje é cedo para se fazerem previsões acêrca de quem será o grande favorito.

F. C. do Porto, 2 -- Sporting, 1

(Pela linha directa do estadio do Lima á nossa Redacção)

PORTO, 6.—O estadio do Lima registou hoje a maior enchente da época. O entusiasmo é enorme, e milhares de pessoas agitam bandeiras. De Lisboa vieram muitas pessoas, que aplaudem freneticamente o Sporting, á sua entrada em campo.

Os grupos alinham como segue:

Sporting.—Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Heitor e João Cruz.

F. C. do Porto.—Soares dos Reis; Vianinha e Sacadura; Anjos, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Antonio Santos, Gomes da Costa, Reboredo, Sousa (Pinga), e Costuras.

Arbitro—Manuel de Oliveira (Coimbra).

A saida cabe aos portuenses. Todavia, em breve o Sporting carrega: Cruz faz um centro a Mourão, que centra novamente, e Cruz atira alto.

Jogo de ponta para ponta—curioso mas improdutivo.

Os «leões» apresentam-se mais velozes. O primeiro canto, porém, é contra o Sporting, por erro de Jurado, mas não resulta.

Marca-o Pinga, mas Galvão inutiliza a cabeça de Reboredo, sempre oportuno e atento.

No contra-ataque há um canto, que Cruz aponta mal.

Os homens do Porto marcam um «goal». O arbitro invalida-o, muito justamente, por mão de Reboredo.

Galvão faz-se aplaudir e revela a sua forma, numa entrada magistral a Reboredo.

Ao quarto de hora—pode dizer-se com verdade—o Sporting tem vantagem, pela sua melhor ligação e rapidez.

Passada a fase do primeiro quarto de hora a que aludimos, a ultima trincheira («backs» e guarda-rede) do Sporting trabalha a todo o momento. O desafio tem beleza e entusiasmo. Nada lhe falta: são duas «équipes» de merecimento uma em frente da outra.

Um canto marcado por Santos não dá resultado. Os portugueses pagam, agora, o dominio que sofreram.

O campeão do norte prefere o jogo raro ao terreno, evitando o choque com o adversario. Surge uma grande oportunidade para o Porto, pois Pinga remata numa altura em que Azevedo não se encontra nas redes. Este, porém, num salto de tigre, consegue ainda a defesa.

Paciencia, em choque com Pinga, magoa-se: apenas por segundos, mas a exibição do medio-centro sportinguista é muito apreciavel.

Num ataque, Pinga teve um grande passe a Costuras, o qual se interna, rematando fortissimo. Azevedo não consegue blocar a bola, e Antonio Santos, aos 33 minutos, executa o primeiro ponto, aplaudido delirantemente. A ovação é prolongada.

O Sporting não acusa o toque. O F. C. do Porto criou, todavia, novo alento. Gomes da Costa remata alto. Os «leões» são dominados, e o seu trio defensivo não pára um só momento.

Aos 40 minutos, o F. C. do Porto aumenta o seu activo, num passe de Gomes da Costa a Pinga, em que este tem um remate da sua marca, que dá o segundo ponto.

Nos ultimos 5 minutos desta 1.ª parte, o Sporting volta a exercer dominio, mas o seu ataque está desarticulado, porventura, demorente.

O certo é que, com 2-0 a favor do Porto, acaba o 1.º tempo.

A segunda parte

No recomeço da segunda parte, Reboredo tem um grande remate que Azevedo defende com segurança e brilho. Joga-se com serenidade. Mas é evidente que o Porto está mais fraco na defesa que o Sporting.

Os portuenses têm a vantagem de possuir á frente um homem que se chama Sousa (Pinga).

Carlos Pereira tem um rasgo individual de grande classe: três ou quatro «driblings» e um remate alto.

E' justo salientar a actuação de Vianinha, que constitui uma autentica barreira.

Os «leões» exercem dominio, principalmente pelo bom jogo produzido por Paciencia, mas os dois laterais estão longe das «boas tardes»...

Francisco Ferreira tambem se distingue com lances de merito. Mourão, marca um canto, que não dá resultado. Aos 10 minutos, Soeiro, numa jogada de energia, tem o «goal» á vista mas atira para fora.

Aos 20 minutos Mourão e João Cruz trocam os seus lugares. Nos primeiros lances, a mudança dá vantagem ao Sporting, porque Sacadura permite mais liberdade a Cruz.

Soares dos Reis tem uma defesa soberba a um centro por alto de Mourão.

Pinga, actuando muito recuado sôbre a defesa, está prejudicando a movimentação do seu ataque.

Aos 25 minutos,, a partida apresenta um aspecto de equilibrio. O Sporting ataca com mais energia, mas os portuenses, quando reagem, fazem-no mais claramente, devido ao fraco labor dos medios laterais do Sporting. Conquanto exista vivacidade na luta, o encontro decaiu bastante tecnicamente.

Ha um periodo de descanso para os guarda-redes. Cêdo, porém Azevedo teve que intervir a encaixar um perigoso remate de Costuras.

Aos 32 minutos, Heitor concluiu uma magnifica avançada com um remate fortissimo para o qual Soares dos Reis é impotente: é um grande ponto.

O Sporting cresce, ante a esperança do empate.

Galvão, ao colocar a bola em jogo, discute com o arbitro, perdendo um tempo precioso.

A partida—momento a momento—ganha motivos de interesse. Peyroteo, após uma «finta» primorosa, desmarca-se ao adversario, e remata fortissimo para Soares dos Reis encaixar, executando uma grande defesa.

Os interiores portuenses que estavam a jogar muito recuados voltam para o ataque, e os do Porto têm agora ocasião de dominar.

Gomes da Costa tem uma jogada magistral, libertando-se de Galvão, pois remata fortissimo a um canto.

O mesmo jogador, logo a seguir, remata ás balisas, e Reboredo, no chão, desvia a bola, com a mão para as redes. O arbitro, que seguira bem o lance, invalida o ponto.

E até o fim há entusiasmo, mas o resultado não se altera: o Porto acaba em vencedor, por 2 a 1.

Resumo do jogo

Os portuenses mereceram o resultado. Houve mais conjugação de esforços por parte de todos os seus sectores. No entanto, os campeões de Lisbo se têm aproveitado o periodo de dominio no inicio da partida teriam talvez chegado ao empate.

A linha media portuense, batalhadora e energica, foi a que estabeleceu o desequilibrio.

Paciencia, no eixo da linha media, produziu muito mais do que se esperava, mas os laterais decaíudaram-no muitas vezes. Peyroteo, no centro do ataque, não satisfez: remate forte, mas pouca rapidez de movimento..

Diga-se entretanto que a linha avançada do Sporting deve ter estado longe do seu normal, pois só Heitor agradou por completo. Mourão, bom a conduzir jogo, mas infeliz no remate.

No trio defensivo, Azevedo, sem erros; Jurado, embora mais sobrio, não ficou em plano inferior a Galvão.

No grupo portuense, Vianinha, Soares dos Reis, linha media em conjunto Antonio Santos e interiores (estes, no 1.º parte), brilharam. A arbitragem foi imparcial.

Benfica, 0 -- Barreirense, 0

Jogo nas Amoreiras.

Benfica:—Amaro; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Gaspar; Cardoso, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Barreirense:—Verissimo; Leonel e Pascoal; Limas, Baptista e Carvalho; Curtinhal, Ferreira, Moreira, Maximino e Marques.

Arbitro, Santos Palma, de Portalegre.

O Barreirense saiu, e correu bem, pelo centro, mas Vieira logo desfez. Contudo Moreira rematou pouco depois, a trave devolveu e Maximino perdeu a recarga por pouco.

O Benfica, por Espirito Santo, lançou um ataque, bem delineado, mas desfez-se na defesa barreirense.

Mas o «team» da outra banda é mais aguerrido e até aos 7 minutos é superior em terreno de progressão.

Nesta altura o Barreirense enfiou uma bola, por Moreira, mas o arbitro anulou por falta.

Desta altura em diante o Benfica começou a firmar jogo e a apoquentar a defesa adversaria, forçando Verissimo, o «keeper» do Barreiro, a trabalho mais esforçado.

Espirito Santo e Raul Baptista em recarga, tem-se feito aplaudir em materia de remate.

Ao quarto de hora o arbitro assinalou um «penalty» contra o Benfica, que surpreendeu os vermelhos e os adversarios.

Moreira, que marcou o duro castigo injusto, apontou ao poste, e na recarga não conseguiu «goal», e até provocou um livre contra o Barreiro.

A' entrada da meia hora o Benfica tem dominio territorial, porque tecnico não tem sabido demonstrar.

O Benfica voltou ao ataque, oferecendo-se como mais capaz de fazer «goal»; Espirito Santo distingue-se, com pormenores e lançamentos, e aos 25 minutos passa a Valadas, com admiravel precisão, mas o extremo atira errado.

Com o terminar do primeiro tempo o Benfica mostra-se superior, mas sem concretizar em «goal».

O zero a zero não corresponde bem ao jogo feito, pois o Benfica merecia um ponto de vantagem, ou, melhor: o resultado justo seria um 2-1. Mas não foi...

A segunda parte

O jogo recomeça com a feição anterior, mais jogo e mais dominio em terreno dos vermelhos.

A defesa contraria, porém, com calma e segurança, marca a sua presença, cortando, antecipando-se e desfazendo o jogo que surge.

O dominio do Benfica é evidente, até o quarto de hora—mas o empate mantem-se.

Nesta terça-parte do segundo tempo Valadas e Espirito Santo provocaram calafrios, dando a sensação de abrir «score».

A nota saliente do encontro é, sem duvida, a defesa heroica do Barreiro, contra um «team» que lhe é superior.

O empate admite-se já nesta altura.

Aos 20 minutos Cardoso perdeu ocasião de conseguir o ponto que o «team» campeão das Ligas vem merecendo, sem tecnica, contudo, apreciavel.

O ataque barreirense melhora nesta altura, e ataca com certo entendimento, o Benfica aproveita para fazer «jogo claro», á frente, no ressaltar, mas Verissimo, o «keeper» do Barreirense, com saber e com sorte, e os dois «backs» tapam as oportunidades».

Assim até á meia hora.

Faltam sete minutos; o empate confirma-se, e vai até ao fim do desafio.

O resultado só dá premio á defesa do Barreiro, pois no resto não corresponde á superioridade manifestada dos vermelhos.

No Benfica podem citar-se os «backs» e Gaspar Pinto; a asa esquerda foi muito melhor do que a direita.

O grande triunfo do Barreirense foi a sua defesa baixa, e o «keeper» Verissimo, ao qual o «team» deve sair do campo com resultado tão feliz, ante a desigualdade de forças.

Belenenses, 1 -- Academico, 0

Jogo nas Salesias.

Academico (Porto)—Alcibiades; Lopes Silva e Ricardo; Alves, Nicolau e Pacheco; Alvaro Pereira, Arlindo, Hermes Bastos, C. Mesquita e Raul.

Belenenses—Dyson; Simões e Gatinho; Amaro, R. Alves e Palhinhas; Prefeito, Quaresma, Varela Marques, Jasus e José Luiz.

Arbitro—Henrique Rosa, de Setubal.

O Academico entrou ao ataque, com certo impeto, o que não impediu o «corte». A primeira situação de «goal», porém, foi criada pelos avançados azues, por Jesus, hoje a interior esquerdo; Prefeito sózinho, atirou para fora.

O Belenenses conduz bem, salienta-se como mais «team», e mostra-se mais «team». Mas o encontro começa a correr desagradavel, com alterações de calma na assistencia, e dureza dentro do campo, o que não é de louvar.

Aos 10 minutos, Prefeito, num choque com Ricardo, maguou-se e saiu por minutos, para voltar depois. O arbitro não considerou o choque malevolo, o jogo prosseguiu, mas a assistencia protestou.

O estreante brasileiro Hermes, pouco depois, foi carregado com extrema dureza; o arbitro assinala «livre», a bola sai por Nicolau, e perde-se por alta.

Proximo dos 20 minutos o Belenenses, que vai dominando, está todo ao ataque.

Cêrca da meia hora o Belenenses é ainda mais «team», em campo, mas regista-se uma boa reacção do Academico, da qual ja resultando um «goal», contra a corrente, por Alvaro Pereira, que se deslocou do seu lugar de extremo direito.

O novo avançado centro do Academico, Heitor, não se tem podido evidenciar, pois a linha avançada do «team» do Porto tem andado muito á defesa.

Simões e Amaro têm-se distinguido, embora o ataque academico a pouco os force.

Depois da meia hora o Belenenses aperta e é quasi senhor do campo, com todo o Academico á defesa.

Contudo são os rapazes do Norte que em duas reacções, de fugida, têm por duas vezes o «goal» á vista, uma vez por Raul e outra por Hermes.

Quasi no fim do primeiro tempo, Jesus passou, naturalmente, a avançado centro, e Varela Marques passou a interior direito.

O resultado de zero a zero é lisongeiro para o Academico, e a sua defesa trabalhou de tal sorte, com alma e visão, que o empate quasi se chega a justificar, embora o Belenenses tenha sido muito e muito mais «team».

A segunda parte

O jogo recomeçou com o Belenenses ao ataque, mas com jogo mais calmo, sem durezas desnecessarias.

Aos 2 minutos o Belenenses fez o 1.º «goal», por José Luiz, um grande «shoot», recebida a bola de Varela Marques, seu interior.

O «goal» foi delirantemente aplaudido.

Os azues continuam ao ataque, salientando-se a asa esquerda. Registam-se dois cantos concedidos pelo Academico, e pouco depois um grande remate do medio Amaro.

Cêrca dos quinze minutos o Academico tem uma reacção, tanto mais que o Belenenses parece ter adormecido sobre o ponto conquistado. Heitor, o novo avançado centro do Academico, sem grande brilho, mostra valor relativo. Mas Nicolau, médio centro, é o homem do Academico que mais se nota.

Na passagem da meia hora o jogo vai mais equilibrado, sobretudo porque o Belenenses vem jogando só com 10 homens, visto Quaresma, inferiorizado fisicamente, ter abandonado, depois do quarto de hora, o terreno.

Jesus, o avançado centro azul, não tem dado satisfação, mas o Belenenses é mais «team» e mereceu de longe a vitoria.

O jogo, monotono no fim, e com o Belenenses recuado pela falta de uma unidade, termina com 1-0 a favor dos rapazes das Salesias.

O Belenenses merecia ganhar por mais. Salientaram-se nos azues, Gatinho e Simões, Amaro e José Luiz. No Academico a defesa

OOTBALL

l, no Lima, por 2 a 1

mpate com o Barreirense
derrotou o Carcavelinhos

ôáixa e o guarda-rêdes muito bem. Nicolau e Pacheco bem. A' frente, Alvaro Pereira e Carlos Mesquita podem citar-se.

A. Academica, 1--Carcavelinhos, 0

(Pela linha directa do campo de Santa Cruz, á nossa redacção)

COIMBRA, 6—Perante regular assistencia e sob a arbitragem de Joaquim Guerreiro, da A. F. Porto, os grupos alinham:

A. Academica—Tiberio; Antunes e Teixeira; Portugal, Carlos Silva e A. Carneiro; Manuel Costa, Peseta, Gomes, Nini e Octaviano.

Carcavelinhos—Madueño; Baeta e Vergilésia; Farinha, Esteves e Oliveira e Silva; Pratas, Lopes, Tomaz, França e Gomes.

O jogo começou ás 15 horas e dez minutos com a saida do Carcavelinhos.

Aos três minutos, após algumas jogadas indecisas, Octaviano perde uma esplendida ocasião em seguimento a um passe de Conceição.

Regista-se a seguir um canto contra o Carcavelinhos, marcado por Manuel da Costa que aliviado para perto proporcionou a Portugal uma recarga defendida por Madueño.

Os lisboetas procuram anular o ataque decidido da Academica e tantam reagir. Numa das suas descidas ao campo contrario, Lopes desperdiçou uma boa ocasião, por ter metido «mão» á bola»

Os lisboetas insistem aproveitando uns momentos de fraca inspiração de Carneiro e Teixeira e Tiberio volta a intervir para defender uma bola alta, rematada por Esteves.

Manuel da Costa começa a evidenciar-se na linha de ataque dos academicos e aos cinco minutos já a Academica está instalada no meio campo do adversario jogando deliberadamente ao ataque e obrigando o trio defensivo lisboeta a empregar-se a fundo.

O Carcavelinhos, a-pesar de dominado não perde uma oportunidade sequer de contra-atacar. Desce sempre que pode ao terreno do adversario, onde a defesa atenta vai sem custo inutilizando os seus intentos.

Na linha média da Academica, Carlos Silva está fazendo um bom lugar.

O jogo vai decorrendo na mesma toada sem interesse de maior, os academicos demoram-se a traduzir em «goals» a sua superioridade—e o facto começa a enervar a assistencia. Sempre ao ataque e a colocar a defesa lisboeta em destaque os esudantes conseguem finalmente marcar aos 39 minutos. Conceição veio buscar jogo atrás e progride com a bola no terreno.

No melhor monumento passa a Peseta que, rapido, lança Gomes que acaba por bater Madueño quando este saia ao seu encontro.

A Academica anima e procura o caminho das redes com decisão e por pouco não volta a marcar quando Peseta atirou por alto um remate a um canto marcado por Octaviano. ?

Os alcantarenses procuram reagir mas o intervalo chega pouco depois sem que algo de extraordinario se verifique.

O resultado é pouco expressivo para a superioridade evidenciada até aos 45 minutos, pela Academica.

A segunda parte

Os primeiros minutos, após o recomeço forneceu um jogo mais equilibrado. Madueño e Tiberio têm, cada um duas defesas.

Mas, aos cinco minutos já os estudantes estão a evidenciar superioridade, que, contudo, não é traduzida por impericia dos avançados, especialmente os extremos, Octaviano é o que ...rde as melhores oportunidades, pois, por duas vezes tendo só Madueño á sua frente «shoota» para fóra.

O Carcavelinhos, a golpes de energia vai tentando reagir. Tiberio é então chamado a intervir algumas vezes. Mas, áparte um remate mal intencionado de França que saiu a razar o poste não se pode dizer que os lisboetas se tornem perigosos.

O jogo volta a pender para o equilibrio, notando-se que os interiores da Academica não estão hoje nas suas melhores tardes.

A' passagem da meia hora a Academica domina nitidamente e o Carcavelinhos defende-se energicamente.

O interesse pela luta está simplesmente no embate entre a ofensiva academica e a defesa alcantarense. Não se pode dizer que deste encontro resulte vantagem para qualquer dos lados porque o resultado continua a manter-se.

Os dianteiros da Academica perdem-se em passes escusados, entre si, mostrando pouca decisão no remate. Deste modo de jogar aproveita Madueño, em tarde de feliz inspiração, que chega a vir ao limite da grande area «cortar» o jogo dos avançados de Coimbra.

Com o declinar da partida o jogo pende para o equilibrio. A Academica parece que satisfeita com o resultado abrandou ligeiramente e assim o jogo reparte-se mais pelos dois campos. Madueño e Tiberio têm algumas intervenções faceis, pois os avançados atacam sem grande convicção.

Conceição nos ultimos minutos perde uma boa oportunidade por demora no remate, permitindo a entrada dum defesa alcantarense.

Na Academica distinguiram-se Carlos Silva, Antunes, Portugal e Gomes. No Carcavelinhos, o trio defensivo, Esteves, Oliveira e Silva e França.

Classificação geral

Depois da 3.ª jornada, a classificação geral da 1.ª Liga ficou a seguinte: F. C. do Porto, 6 pontos (8-2); Belenenses, 6 pontos (8-2); Benfica, 5 pontos (7-2); Sporting, 2 pontos (10-7); Academica, 2 pontos (4-8); Barreirense, 2 pontos (3-8); Academico, 1 ponto (1-6); Carcavelinhos, 0 pontos (0-6).

CAMPEONATO DA II LIGA

RESULTADOS DE HOJE

Casa Pia, 2-União, 2

Jogo nas Amoreiras, sob a arbitragem de Manuel Alexandre e com os grupos assim constituidos:

Casa Pia — A. Jorge; Pité e Frazão; Zeferino, Duartino e Costa Santos; Carmo, Fernandes, Marques, Ramos Dias e Sergio.

União — Anibal; Humberto e Viriato; Marques, Gregorio e M. Silva II; Valentim, Armelim, Artur Silva, Casimiro e Salvaterra.

Com excepção dos ultimos minutos, em toda a primeira parte o Casa Pia dominou territorialmente, forçando a que, durante largos periodos, os jogadores unionistas se concentrassem na defesa da sua balisa.

Contudo, a sorte do jogo não esteve com os dominadores, cuja linha de ataque usou por vezes uma toada muito interessante de jogo.

Os rapazes de Santo Amaro, com a sorte pelo seu lado, conseguiram, não só manter intactas as suas rêdes como marcar por duas vezes, a primeira, a poucos minutos do inicio por intermedio de Artur Silva e a segunda, ao quarto de hora, com um «goal» esplendido de Salvaterra.

O resultado de 2 a 0 a favor do União, com que se chegou ao intervalo, está, pois, longe de traduzir com justiça o jogo desenvolvido até então.

No segundo tempo, jogou-se menos, com mais aspereza e maior equilibrio. Talvez ligeira superioridade do União, pouco clara, porém.

O Casa Pia foi, após o descanso, o mais bafejado pela sorte. Ao quarto de hora, em dois lances fulgurantes chegou ao empate: primeiro, um centro bem calculado de Carmo, destinado a Sergio, que se encontrava em boa posição, encontra no caminho o pé do médio esquerdo santamarense, que, com infelicidade, colou a bola nas suas proprias rêdes; poucos segundos depois, um «shoot» de Luiz Fernandes, lançado de mais de vinte metros, atingiu o alvo, tornando inuteis os esforços de Anibal para o evitar.

Em Valença do Minho:
Vitoria, 4 - Valenciano, 1

Em Santarem:
Marvilense, 3—Academica, 2

Em Portalegre:
Estrela, 2—Portalegrense, 1

Em Evora:
Lusitania, 2—Juventude, 0

Em Beja:
Farense, 2—Luso de Beja, 1

Em Olhão:
Olhanense, 5—Portimonense, 0

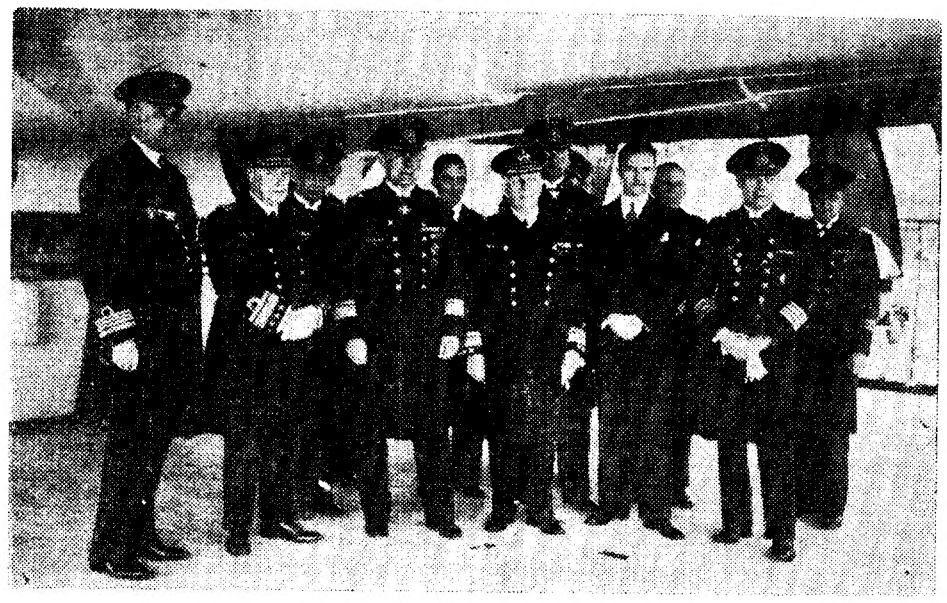
Em Castelo Branco:
S. Covilhã, 3—S. L. Cast.º Branco, 0

Em Leixões:
Leixões, 8—Sporting Braga, 1

DIVISÃO ALEMÃ NO TEJO

UM ALMOÇO A BORDO DO "DEUTSCHLAND"

em honra da Armada portuguesa



O ministro da Alemanha e o almirante Marlchall com os seus convidados

A bordo do couraçado alemão «Deutschland» foi hoje oferecido, pelo contra-almirante Marlchal, um almoço oficial em honra do sr. ministro da Marinha e dos altos comandos da Armada portuguesa.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt não pôde comparecer, fazendo-se representar pelo major general da Armada, sr. vice-almirante Mata Oliveira.

Foram tambem convidados, e assistiram, os srs. contra-almirante Ramalho Ortigão, chefe do Estado Maior Naval e capitão de mar e guerra Carvalho Crato, comandante das forças navais do Tejo.

O sr. vice-almirante Mata Oliveira chegou a bordo pouco antes das 13 horas, sendo recebido na tolda pelos srs. ministro da Alemanha e contra-almirante Marlchal. Uma guarda apresentou armas e o sr. major general da Armada passou-lhe revista.

O almoço, que foi servido nos aposentos do almirante, decorreu num ambiente da maior cordialidade, conversando-se animadamente.

Aos brindes, trocaram-se saudações afectuosas entre os srs. almirantes Marlchal e Mata Oliveira.

O almirante Marlchal agradeceu a hospitalidade que a sua divisão naval encontrou em Lisboa, agradecendo em particular, as provas de consideração que recebeu dos srs. almirante Mata Oliveira e comandante Crato.

O sr. almirante Mata e Oliveira saudou depois, num breve brinde, a Marinha de Guerra alemã.

O sr. almirante Ramalho Ortigão falou em seguida e fez a apologia dos regimes nacionalistas bebendo, a proposito, pela rapida vitoria do general Franco.

Por ultimo, o sr. comandante Carvalho Crato saudou a Armada do Reich e fez votos no sentido de que os marinheiros alemães voltem em breve ao Tejo para que possam apreciar, uma vez mais, a amizade e o carinho com que são sempre recebidos em Portugal.

Os convidados visitaram depois algumas dependencias do «Deutschland», sendo saudados, á saida, com as honras da ordenança.

De manhã, centenas de marinheiros do couraçado e dos submarinos, assistiram a uma missa na igreja de S. José dos Carpinteiros. Estiveram tambem presentes muitos oficiais. Um grupo de marinheiros tomou parte nos coros. Assistiram igualmente muitos membros da colonia alemã.

A' tarde houve a bordo do «Deutschland», dedicado á colonia alemã de Lisboa, um «chá dansante» que decorreu animadamente. O sr. ministro da Alemanha e sua esposa estiveram presentes, bem como todo o pessoal da legação e do consulado. Dansou-se no convez do couraçado até ao principio da noite. Ao pôr do sol, a bandeira foi arreada com todas as honras, sendo executados os hinos alemão e português.

A divisão larga amanhã do Tejo com destino á Alemanha.

O jantar comemorativo

da vitoria do 7 de fevereiro

E' amanhã, pelas 21 horas, conforme anunciámos, que se realiza no hotel Francfort (de Santa Justa), o jantar intimo comemorativo da vitoria do 7 de fevereiro, para o qual se encontram já inscritos mais de cem oficiais e a que preside o sr. general Farinha Beirão. A comissão de honra é constituida pelos srs. coroneis Passos e Sousa e Pestana Lopes, tenente-coronel Lobo da Costa, capitão Mario Pessoa e capitão-aviador Humberto Delgado.

A inscrição (15$00 por pessoa) é limitada a 150 oficiais e faz-se no referido hotel. E' extensiva a todos os oficiais, tomassem ou não parte activa no jugulamento da revolta. Os feridos terão lugar na mesa de honra. Uniforme de passeio.

Na cerimonia de amanhã, ás 15 horas, no cemiterio dos Prazeres, em homenagem aos soldados mortos na repressão do movimento de 7 de fevereiro de 1927, tomam parte, além de uma força de Marinha, contingentes de todas as unidades da guarnição militar de Lisboa.

"Record„ desportivo

NOVA YORK, 6.—Ben Johnson, corredor negro, da Universidade de Columbia bateu o «récord» do mundo das 60 jardas, em pista coberta, percorrendo a distancia em 6 segundos.

O «récord» anterior pertencia a Loren Murchinson, com 6 s. e 2/10.—(Havas).

Os programas da Emissora Nacional

No intuito de lhes dar maior uniformidade, os programas da Emissora Nacional sofrem, a partir de hoje, as seguintes alterações:

Os noticiarios das 18 e 50 e das 19 e 50 foram transferidos para as 18 e 30 e as 19 e 30. As palestras e outra colaboração falada com caracter de permanencia nos programas foram devidamente classificadas e distribuidas pelas horas mais convenientes aos seus varios quadros.

Assim, ás 13, foram colocadas todas as palestras de critica, de actualidades e revistas de Imprensa; ás 20 e 30, todas as palestras de vulgarização, conselhos aos agricultores, conselhos ás mãis, etc.; ás 21, as palestras politicas, religiosas, sobre economia, etc.

Organizou-se a «Hora de Estudo» das 17 e 30 ás 18, diaria, com excepção dos domingos, que constará de lições de varia materia e de todas as palestras com caracter pedagogico que venham a ser aceites.

Os concertos dos sextetos da Emissora Nacional foram colocados no programa á hora de jantar, das 19 e 50 ás 21. As orquestras começarão os seus concertos ás 21 e 30, até que seja possivel transferi-los para as 21 e 10, terminando os concertos ás 22 e 30.

Conflito no Mexico

NOVA YORK, 6.—Na cidade mexicana de Ramirez, houve luta entre forças militares e elementos da organização dos «Camisas Douradas». Ha mortos e feridos.—(Americana).

Optimo emprego de capital

Vende-se **predio** de rendimento, de magnifica construção pombalina, no coração da cidade, rua dos Correeiros, n.os 180 a 192, tornejando para a rua de Santa Justa, n os 47 a 53.

Tem lojas e cinco andares com dois lados, estando **vagos** neste momento três andares.

O seu valor na matriz é de 1.300 contos.

Recebem-se propostas para a sua compra, em carta fechada, que deverão ser endereçadas "Ao Ex mo Senhor Dr. Juiz Sindico das Falencias„ e trazer bem visivel no envelope a indicação "PROPOSTA SOBRE O PREDIO DA RUA DOS CORREEIROS„.

Essas cartas serão entregues no Gabinete do mesmo M.mo Juiz, sito no Torreão Oriental da Praça do Comercio, antigo Tribunal de Comercio, todos os dias, das 11 ás 17 h.

A base da proposta é de 700 contos, sendo a sisa (antiga contribuição de registo) a cargo do comprador. Não ha despesas de praça, entregando-se o predio livre de qualquer onus real.

As propostas deverão estar entregues até ás 13 horas (uma da tarde) do dia 19 de Fevereiro proximo, sendo abertas ás 15 horas (3 da tarde) no mesmo dia, no seu Gabinete, pelo M.mo Juiz Sindico das Falencias, e procedendo-se em seguida à licitação verbal, se outra formula não fôr resolvida pelo M.mo Juiz.

Dão-se todas as informações na Rua dos Fanqueiros, 277, 1.º.—Telefone 2 2403.—Rossio, 79.—Telefone 2 1215; e Rua da Prata, 279, 2.º--Telefone 2 4164.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias 21 (ao Seculo) T. 26550

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

Tendo chegado ao conhecimento dêste Conselho que se atribui publica e insistentemente ao advogado Dr. Antonio Bourbon, com escritorio nesta cid le, Rua do Ouro, n.º 124, 2.º andar, a pratica de actos emocionantes contrarios á moral profissional, este Conselho Distrital, a quem especialmente compete, na respectiva area, velar pela dignidade da Ordem, nos termos do art. 720.º n.º 6 do Estatuto Judiciario, deliberou p eder a um inquerito; e nomeou, para o fazer, o seu Vice-Presidente, dr. Lino Gameiro, a quem, por isso, todos os interessados podem dirigir-se, todos os dias uteis, na séde da Ordem, Largo de S. Domingos, 14-D, 1.º, ou no escritorio na Rua do Ouro, n.º 165, s/l, Esquerdo, das 15 ás 17 horas.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1938.

O Presidente do Conselho Distrital de Lisboa
Antonio Pereira Reis

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Supremo Tribunal Administrativo

Editos de 120 dias

Por éditos de *cento e vinte dias*, a contar da data da segunda publicação dêste anuncio, é citado o Dr. ALVARO FERREIRA MATOS, residente em Lourenço Marques, para responder, querendo, nos autos de recurso administrativ n.º 799, que foi interposto para este Supremo Tribunal Administrativo pelo Dr. Bernardino João Salvador Gracias.

Secretaria do Supremo Tribunal Administrativo, em 29 de Janeiro de 1938.

Verifiquei a exactidão. O Presidente, *Albino dos Reis*. O Secretario, *Antonio Leite Cruz*.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POR TODO O ANO SOL!

O que 2-3 horas de Sol na alta montanha conseguem, os raios fortes ultravioletas do **«Sol de Altitude»** — Original Hanau — realizam dentro de aproximadamente 5 minutos. Tire V. Ex.ª a conclusão deste facto e aproveite estes curtos «banhos de sol», tão proveitosos para a saúde, na sua propria casa. Uma vez experimentada, nunca mais V. Ex.ª deixará de usar esta «fonte solar»

Peça ainda hoje o catalogo ilustrado n.º 843, preços e demonstração gratuita.

SIEMENS REINIGER
S. A. R. L.
R. Santa Marta, 153 — Lisboa
Instituto Pasteur
R. Nova do Almada, 71
LISBOA

Aparelhos completos desde Esc..... 1.176$00

„Sol de Altitude"- Original Hanau-

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.o 6 e 6-A — Telef. 5 0065

Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18X24 ou 1 postal por 2$50

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A mais antiga de Lisboa
Professora diplomada pela UNIVERSITÉ PARISIENNE DE COUPE
CORTE — COSTURA — CHAPEUS
Praça do Brasil, 48, 3.o
Telefone 4 7340

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Os paquetes
"Jamaïque" em 9 de Fevereiro
com escala por Casablanca
"Aurigny" em 25 de Fevereiro
com escala por Pernambuco e Baia

Para BORDEUS e HAVRE

O paquete **"Formose„** em 6 de Fevereiro.

Para o
HAVRE

O paquete **"Lipari„** em 17 de Fevereiro

Linha da Costa-Ocidental de Africa

Para
Dakar, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala e Kribi
"ANGO"
em 8 de Fevereiro.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, e 3.ª simples.

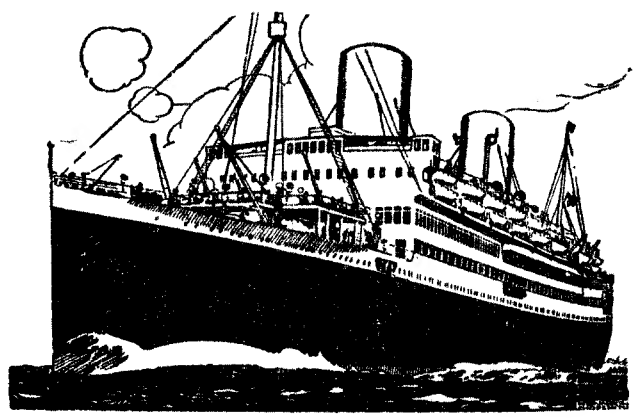
AÉROMARITIME

Serviço semanal aéreo da C.ª Chargeurs Réunis
LINHA DAKAR — POINTE NOIRE **Passageiros — Correio — Encomendas**

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)..... 7 de Fevereiro
ALCANTARA (**)..... 20 de Fevereiro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

HIGHLAND PRINCESS..... 15 de Fevereiro
HIGHLAND BRIGADE..... 1 de Março

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ASTURIAS..... 25 de Fevereiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT..... 20 de Fevereiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

"Hand-ball"

A «équipe» do «Deutschland» venceu o Sporting por 4 a 1

No Campo Grande disputou-se esta manhã um encontro amigavel de «hand-ball» entre os marinheiros alemães do cruzador «Deutschland» e o grupo do Sporting.

Os marinheiros foram bons representantes da classe do «hand-ball» alemão proporcionando uma partida repleta de interesse e demonstrando bons conhecimentos do jogo, grande dominio da bola, bom sentido de desmarcação e facilidade de remate.

Dada a forma como o encontro decorreu com boa replica do Sporting, o resultado é demasiadamente expressivo, dado que os «leões» perderam algumas boas ocasiões de marcar.

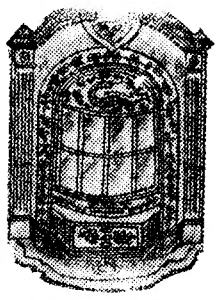
Ao intervalo, 3-0. O interior esquerdo (2) e os dois extremos dos marinheiros fizeram os «goals» do seu grupo. Correia Cesar fez o ponto de honra do Sporting.

IMPRENSA
HUMANIDADE
Saiu hoje o numero 48

SUMARIO: — *A «grande ofensiva» e o sr. Augusto da Costa — Os velhos colonos — Esquina dos Clerigos — Esquadrilhas da enfermidade — O jornalismo e as Colonias — Afonso de Albuquerque, o genio da conquista e da politica — O Comercio Externo do Pais ha mais de cem anos — Dorothy Thompson, condutora de homens — Paz... Armada — Agricultura Colonial — Documentario — Ferroadas — Missões Religiosas — Como jogaram os nossos internacionais — Raparigas em grupo — Critica de livros — O Liceu de Cabo Verde — Vida Metropolitana — Vida Ultramarina — Concursos «Humanidade» — Funcionarios do Ultramar — Federação das Associações de Educação e Recreio — Imprensa — T. S. F. — Xadrêz — Noticiario — Gravuras — Capa Artistica.*

PEDRO SOARES
Cabeleireiro de Senhoras e Calista
Ex-empregado da Casa Hilario
Participa ás suas Ex.mas Clientes que se encontra no SALÃO VENEZA, Rua do Ouro, 170, telefone 26972, onde aguarda as suas estimadas ordens.

AQUECIMENTO
Fogões e Salamandras



FABRICAS VULCANO E COLLARES
(Carlos Alfredo da Silva, L.DA)
L. Conde Barão, 13 a 17
LISBOA

Só
240$

Gabardines de lã e com impermeavel O mais resistente á chuva e ao frio, com gola sobressalente. Ha para 110$00, 150$00, 280$00, etc. Sobretudos ou fazendas a metro ao preço da fabrica. Feitios 80$00, 100$00, 120$00, etc. Habil artista em corte moderno.

ALFAIATARIA AGUIA
Deposito de Lanificios
Telef. 2 0581
Rua da Madalena, 202, 1.º
(Junto á Praça da Figueira)
LISBOA

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Almoços diplomaticos no Estoril

Realizaram-se ante-ontem e ontem no Estoril-Palacio-Hotel, dois almoços oferecidos pelo sr. ministro da Finlandia, tendo assistido ao primeiro, S. Ex.as: o Embaixador do Brasil e M.me Araujo Jorge, ministro da Belgica e condessa de Lichtervelde, ministro de França, Encarregado de Negocios da União Sul-Africana e M.me Theron, Encarregado de Negocios da Hungria, Encarregado de Negocios da Italia, conselheiro da Legação da Alemanha e condessa Du Moulin-Eckart, secretario da Embaixada do Brasil, dr. Antonio Mantero de Velarde, Mesdames Andersen e De La Verga, M.elles Bribosia e Winckelmann.

Ao de ontem assistiram S. Ex.as: Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Selby, ministro da China e M.me Chinglum F. W. Lee, ministro da Alemanha e baronesa Hoyningen-Huene, ministro da America e M.me Pell, Madame Boeck, Encarregado de Negocios da Hungria, Encarregado de Negocios de Cuba e M.me Arce y Pilon, secretario da Embaixada da Grã-Bretanha, dr. Carlos Pinto Ferreira e M.me Pinto Ferreira, dr. João de Mendonça, Adido Militar de França e condessa Colbert Turgis, consul geral da Argentina, Adido da Legação da Finlandia e M.me Susimo, M.elles See, Bribosia e Winckelmann.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa»
Avenida—A's 21 e 30—«A Sopa Juliana».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Trindade—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Paris—A's 21 e 30.
Rex—A s 21
Royal—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 10.000.000$00

DIVIDENDO DO 2.º SEMESTRE DE 1937

Escudos 12$00 por acção

O pagamento deste dividendo, cativo de imposto sobre aplicação de capitais e das avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-á todos os dias uteis, a partir de 7 de Fevereiro corrente.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador o imposto sobre aplicação de capitais é de Esc. 1$20.

A avença de selo de averbamento, que incide sómente sobre acções **nominativas,** é de Esc. $15, e a avença de contribuição de registo, que incide sómente sobre acções ao **portador,** é de Esc. $80.

Os Senhores Accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção **Nominativa** a quantia de **Esc. 10$65** e por cada acção ao **Portador** a quantia de **Esc. 10$00.**

Em Lisboa, na Sede do Banco—Rua Aurea n.º 88.
No Porto, na Filial, Avenida das Nações Aliadas.
Lisboa, 5 de Fevereiro de 1938.

PELO BANCO LISBOA & AÇORES
OS DIRECTORES
a) *A. de Vasconcelos Correia*
a) *J. de Cardenas Guedes*

Leilões

NORBERTO FUERTES, L.DA

Sociedade Portuguesa de Liquidações

Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 45
(Em frente ao elevador da Gloria)

Leilões nas nossas dependencias, em salas especiais todas as 2.as, 4.as e 6.as, ás 21 horas

Recebemos para estes leilões: Mobiliario, adornos, quadros, louças cristais, tecidos e todos os objectos susceptiveis de venda e em estado apresentavel.

Leilões nos domicilios

Condições vantajosas — Liquidações rápidas — Referencias bancárias e comerciais — Avaliações garantidas

Adiantamento de dinheiro s| transacções

Telef. 2 1111 **NORBERTO FUERTES, L.DA**
Agentes de Leilões

IMPORTANTISSIMO
LEILÃO
DE MOBILIARIO E ADORNOS DISTINTOS MODERNOS
(Especial fabrico das conceituadas casas Barbosa & Costa—Alcobia e Estofos dos Armazens Nascimento (Porto)
Hoje ás 21 horas continua na R. do Salitre, 175-2.º-E. (Predios Novos) a venda do restante recheio que pertenceu ao
Ex.mo Sr. Dr. Abel Martinho Murias
Bôas mobilias, otimos estofos, magnificas carpetes e o restante recheio de fino gosto
Dirige: **J. AFRA.** — *Telef. 6 3048*

Natação

Organizada pela Federação Portuguesa de Natação realizou-se hoje a segunda jornada das provas para preparação com vista aos campeonatos da Europa.

Bastante lamentavel o desinteresse de alguns clubes, pois só apareceram nadadores do Algés e Dafundo e do Alhambra.

Verificaram-se os seguintes resultados:

100 metros costas:—1.º, Mario Simas (S. A. D.), em 1 m., 21 s. e 1/5; 2.º, João Moniz Pereira (S. A. D.), em 1 m., 22 s. e 3/5; 3.º, José Simas (S. A. D.), em 1 m., 30 s. e 3/5.

200 metros livres:—1.º, Joaquim Baptista Pereira (Alh.), 2 m., 52 s.; 2.º, Azinhais dos Santos (S. A. D.), em 2 m., 55 s. e 4/5; 3.º, Oscar Cabral (S. A. D.), em 3 m., 0 s. e 2/5.

A TOSSE
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das
Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA
os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Manuel Gonçalves, Lda.
MOBILIAS MODERNAS
e
MOVEIS DESIRMANADOS
novos e usados
Rua de S. Lazaro, 20-22 — Telefone 2 1430
Proximo a Igreja do Socorro

Maria Filomena da Silva e Rocha

FALECEU

Rocha, Amado e Latino, L.da, participam o falecimento da mãi dos seus socios, Carlos, Manuel e Bruno, e que o seu funeral se efectua amanhã, 7, ás 10 horas e meia, da sua residencia, largo Chafariz de Dentro, n.º 19, 3.º, para o Cemiterio Oriental.

Agencia SILVA—Telef. 2 1287

Prof. Eng. Couto dos Santos

Missa do 7.º dia

O Eng.º Luiz d'Albuquerque Couto dos Santos, Administrador Geral dos C. T. T., manda celebrar missa, amanhã, segunda-feira, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, sufragando a alma de seu saudoso Pai.

Desde já agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

D. Amelia Salgueiro Rêgo

Missa do 1.º aniversario

O capitão Salgueiro Rêgo (ausente), sua mulher, filhos e mais familia mandam resar amanhã, 7, ás 10 horas, na Igreja de S Domingos, missa por alma de sua chorada e estremosa Mãi, Sogra e Avó.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Os naturais de Alvaiazere

manifestaram o seu reconhecimento ao sr. Manuel Ribeiro Ferreira

Oferecido por um numeroso grupo de naturais do concelho de Alvaiazere, realizou-se hoje, no Avenida Palace, um almoço de homenagem ao seu conterraneo sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, antigo governador civil de Leiria e actual deputado á Assembléa Nacional.

Presidiu o homenageado, que tinha á direita os srs. dr. Antonio de Freitas, presidente da Camara Municipal de Alvaiazere, dr. Vitorino Gama Barata, Alberto Graça e Francisco Brito das Pinhas, e á esquerda os srs. dr. Antonio Ribeiro Ferreira, Alipio Leitão, Henrique Delgado e Acacio de Sousa Manso, vice-presidente da Camara Municipal daquele concelho.

Indistintamente, tomaram lugar na mesa representantes do Concelho Municipal, da Casa do Povo, da Misericordia, da «Legião Portuguesa», e todos os membros da Camara Municipal de Alvaiazere.

Pelo sr. dr. Antonio Freitas, foram lidos muitos telegramas e cartas de saudação de elevado numero de pessoas de destaque.

O banquete decorreu com grande entusiasmo, e usaram da palavra, entre outros, os srs. Joaquim da Silveira Ameixieira, que, em nome da comissão organizadora, fez o elogio do homenageado, afirmando que, desde os bancos da escola até hoje, o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira nunca deixou de dispensar todo o seu carinho e a sua melhor vontade ao desenvolvimento da região de Alvaiazere que muito espera ainda da sua acção.

Seguidamente, o sr. dr. Antonio Campeão de Freitas prestou homenagem á Imprensa de Lisboa.

Referindo-se á figura do homenageado, lembrou tambem o nome do seu irmão, o sr. dr. Antonio Ribeiro Ferreira, e o de sua mãi, a sr.ª D. Francelina Ribeiro Ferreira, que tem dado o melhor do seu entusiasmo ao desenvolvimento daquela região.

Depois de varios oradores terem feito o elogio do dr. Ribeiro Ferreira, este agradeceu, afirmando que está sempre disposto a fazer tudo o que puder para o engrandecimento do concelho de Alvaiazere.

O "Te-Deum" comemorativo

da eleição do Papa

Passando hoje o aniversario da eleição do Santo Padre Pio XI, celebrou-se na igreja de S. Domingos um solene «Te-Deum», ao qual assistiram muitos fieis e representantes das varias organizações catolicas, com os seus estandartes, ordens religiosas, irmandades, etc.

Foi celebrante o sr. dr. Manuel Anaquim, vigario geral do Patriarcado, acolitado pelos beneficiados Filipe Cardoso e Soares.

Fez de mestre de cerimonias o sr. dr. Honorato Monteiro.

No altar-mor, viam-se os srs. Nuncio Apostolico de Sua Santidade, arcebispo de Mitilene, dr. Carneiro Mesquita, secretario particular do sr. Cardial Patriarca, que por motivo de saude não pôde presidir á cerimonia religiosa; dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais, etc.

O cabido estava representado por todos os conegos que o compõem.

Os seminaristas dos Olivais entoaram durante a cerimonia canticos liturgicos.

O festival desportivo do Cif

Para inauguração oficial do seu novo campo de jogos, á Estrela o Internacional, clube de tradições no desporte lisboeta, promoveu ontem e hoje, um interessante festival desportivo.

Para realçar esta festa, o Cif convidou o Sport Club do Porto, o qual deslocou a Lisboa os seus «teams» de hockey em campo masculino e feminino e de «hand-ball».

Os resultados das provas de hoje fôram os seguintes: Em «foot-ball», Sport Lisboa e Guira 2-Latinos, 1; Onze Academico, 5-Onze Portugal, 1.

De tarde, o Cif venceu o Sport Club do Porto, em «hand-ball», por 4-2, com 3-0 ao intervalo.

Morreu um bombeiro

num desastre em Castanheira

VILA FRANCA DE XIRA, 6.—(Pelo telefone)—O pronto-socorro dos bombeiros Voluntarios desta vila, que saiu hoje para exercicio, chocou contra um muro em Castanheira do Ribatejo, devido a uma derrapagem.

Em consequencia da violencia do embate morreu o bombeiro Germano Pais e ficaram gravemente feridos mais quatro bombeiros, que seguiam na viatura.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A operação nacionalista de ontem

teve por fim reduzir a bolsa que os governamentais tinham em direcção a Singra

O primeiro conselho secreto do novo governo nacionalista, que se reuniu há dias em Burgos

(Continuação da 1.ª pagina)

A atitude do governo nacionalista

BURGOS, 6.—Em virtude da emoção provocada no estrangeiro e, especialmente, na Grã Bretanha e França, pelos incidentes recentes no Mediterraneo, uma alta personalidade da Espanha nacionalista, em relação estreita com os circulos oficiais, fez as seguintes declarações ao representante da «Havas»:

—Estou em condições de poder indicar a posição exacta da Espanha nacionalista perante os dolorosos acontecimentos que ela deplora. O nosso governo abriu um inquerito para obter elementos que lhe permitam fazer uma rectificação segura. Chamo a atenção para o facto de Barcelona afirmar que o bombardeamento do «Alcira» foi feito por aviões nossos a algumas milhas da costa. Posso afirmar, desde já, que o navio foi afundado á entrada do porto, isto é, num local que constitui um objectivo militar. Entretanto, sem antecipar os resultados do inquerito, posso declarar que, se qualquer falta foi cometida contra a lei da guerra, a responsabilidade cabe aos vermelhos. Só, de facto, os nossos inimigos têm interesses em prejudicar a situação internacional, visto que só eles podem beneficiar disso.

«Devo acrescentar que, logo que o governo nacionalista tenha coligido todas as informações, se apressará a torná-las conhecidas de todos com a imparcialidade e serenidade que sempre tem caracterizado os dirigentes espanhois.—(Havas).

A ofensiva desencadeada ontem pelas forças nacionalistas

CAMIN-REAL, 6.—(De um enviado especial da Havas—Atrasado na transmissão):—Em virtude do intenso nevoeiro, a ofensiva nacionalista só começou perto do meio dia. Arrancando das posições de Portal Rubio, ao sul da estrada da Camin-Real a Montalban, as tropas de Franco empurraram o inimigo e romperam a frente, conseguindo atingir ao cair da tarde uma linha que passa ao sul da povoação de Lidon, o que representa um avanço de 9 quilometros em profundidade por 10 de largura. A resistencia do inimigo foi relativa e as perdas nacionalistas cifraram-se apenas em 60 homens.

Ao mesmo tempo que arrancava a ofensiva de Portal Rubio, outra coluna atacava mais a leste, na direcção de nordeste. Neste sector a resistencia inimiga foi mais dura, mas, todavia, os nacionalistas conseguiram romper a frente na largura de 4 quilometros e repeliram o inimigo em 7 de profundidade, alinhando as suas posições ao longo do vale de Alfambra. A operação nacionalista de hoje, ao norte e sul da Serra de Palomera, teve por fim reduzir a bolsa governamental que avançava ameaçadora na direcção de Singra. Segundo informaões seguras os governamentais tinham concentrado neste ponto três divisões.

A resistencia dos governamentais fez-se apenas sentir no começo do ataque. Perante a superioridade dos meios de ataque os milicianos tiveram de retirar. Apesar das numerosas reservas atiradas para o combate pelos governamentais, as tropas de Franco tinham, á noite, alcançado todos os objectivos. A's 22 horas o avanço neste sector era de 7 quilometros de profundidade, numa frente de 12 quilometros.—(Havas)

"Estrela„ que se apaga

NOVA YORK, 6.—A actriz Marta Abba, uma das maiores artistas norte-americanas, criadora, sobretudo, de personagens pirandelianos e que tambem entrou nalguns filmes, abandonou a cena, devido ao seu recente casamento com o riquissimo industrial de Cleveland, Severance Millikin. Encontra-se presentemente em Padena, a passar a lua de mel.—(Americana).

DINHEIRO

Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores

MONTE AUXILIAR

177—Av Duque d'Avila—179

TELEF. 48209

PAT[illegible] VERSAILLES

Lanches para casamentos

Olimpiadas da America Central

PANAMA', 6.—Ontem, ás 17 horas, inauguraram-se as IV Olimpiadas da America Central no Estadio desta cidade. A cerimonia efectuou-se perante numerosa assistencia e no meio do maior entusiasmo. Participam nos jogos grupos de atletas dos seguintes paises: Colombia, Costa Rica, Cuba, Salvador, Jamaica, Mexico, Nicaragua, Porto-Rico, Venezuela e Panamá.—(Havas).

AERONAUTICA

Vôo Inglaterra-Nova Zelandia

LONDRES, 6.—O aviador Clouston, detentor do «record» do trajecto Londres-Cidade do Cabo e volta, levantou vôo esta manhã do aerodromo de Gravesend, acompanhado por um jornalista londrino, para uma tentativa de «record» do trajecto Inglaterra-Nova Zelandia e volta, ou seja um percurso de 25.000 milhas, que conta percorrer em doze dias.—(Havas).

NA VILA DO SEIXAL

Homenagem a um graduado

da «Mocidade Portuguesa» que realizou dois salvamentos

SEIXAL, 6.—*(Pelo telefone)*.—Realizou-se esta tarde, na Camara Municipal, uma sessão solene de «boas vindas» a varios elementos da «Mocidade Portuguesa» e do Colegio Militar que vieram a esta terra assistir á cerimonia da inauguração das insignias e medalha de prata do Instituto de Socorros a Naufragos com que foi agraciado o graduado da «Mocidade» José Inacio Policarpo Alves Ferreira, daqui natural, que em 1932 salvou de morrer afogada uma criança de 5 anos, de nome Manuel de Jesus Alexandre, e em 1936, nas mesmas circunstancias, o dr. Antonio Coelho Leite de Almeida.

Na Camara, realizou-se a sessão, sob a presidencia do sr. comandante Soares de Oliveira, comissario adjunto da «Mocidade», secretariado pelos srs. tenente Moreira de Carvalho, representante do sr. governador civil de Setubal, e Antonio Vieira Baptista, presidente da mesma Camara.

Depois do presidente da Camara haver proferido o discurso de «boas vindas», o sr. comandante Soares de Oliveira agradeceu as amaveis palavras e fez o elogio da «Mocidade Portuguesa» e do Estado Novo. Em seguida foi encerrada a sessão, dirigindo-se toda a assistencia para o Sindicato Nacional dos Pescadores, onde se efectuou a cerimonia a que assistiram tambem muitas senhoras, alunos do Colegio Militar, representantes da «Mocidade» e outros elementos categorizados da terra, e muito povo. Presidiu á cerimonia o sr. comandante Soares de Oliveira que, num brilhante discurso, enalteceu os actos de heroismo praticados pelo actual graduado da «Mocidade», sr. José Inacio Policarpo, que conta hoje 17 anos de idade, apontando-o como exemplo aos filiados na «Mocidade Portuguesa».

No meio de grande emoção procedeu-se depois á imposição da referida medalha e á entrega do respectivo diploma, ouvindo-se muitas palmas e vendo-se lagrimas em muitos olhos quando o heroico graduado agradecia á assistencia a distinção que acabava de receber e, bastante comovido, declarava haver apenas cumprido o seu dever, salvando seus semelhantes prestes a morrerem.

A' hora a que telefonamos continua a decorrer a cerimonia, com grande elevação e interesse.

Estão inscritos varios oradores, todos no sentido de pôr em relêvo os dois abnegados salvamentos levados a cabo pelo heroico graduado da «Mocidade Portuguesa».

A questão de Dantzig

A composição parlamentar

VARSOVIA, 6.—Como nove deputados socialistas do «Volkstag» dantziguense fossem obrigados a entrar para o partido nacional-socialista, o presidente do «olkstag» Beyl convocou 40 candidatos cujos nomes figuram na lista socialista de 1935, alguns dos quais poderiam ser chamados na qualidade de suplentes e intimou-os a assinar uma declaração pela qual se comprometem a renunciar aos mandatos que lhes poderiam vir a caber. Desta maneira o «Volkstag» da Cidade Livre procura conseguir o objectivo definido por Albert Forster, chefe do partido nacional-socialista dantziguense, que frequentemente disse que o Parlamento de Dantzig viria a ser totalmente «castanho».—(Havas).

A situação da exploração russa

no Polo Norte

MOSCOVO, 6.—A agencia «Tass» anuncia que, desde o meio dia de 4 de fevereiro até ao fim do dia 5, as comunicações pela T. S. F. entre a estação «Polo Norte», o navio quebra-gelos «Murmanetz» e o continente foram interrompidas por intensas perturbações magneticas. No fim do dia 5 foram restabelecidas as comunicações e receberam-se novos radiogramas em Moscovo. A situação da estação polar era a seguinte: 74° e 31 de latitude Norte e 16° e 30 de longitude Oeste. Os exploradores lutam incansavelmente contra as intemperies rigorosas da zona artica mas prosseguem as suas observações cientificas.—(Havas).

VEEDOL MOTOR OIL